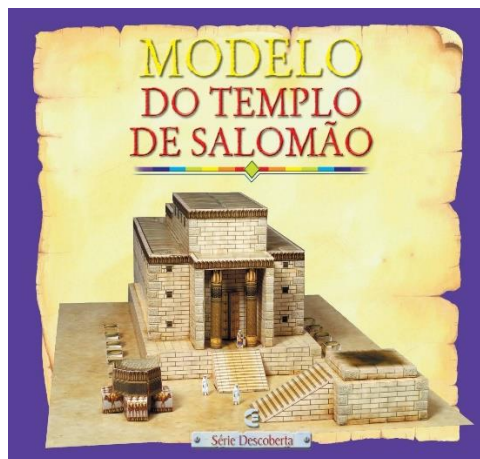


Devocionais com livros

Série Descobertas Modelo do Templo de Salomão

Olá pais,



Neste segundo livro da Série Descobertas veremos o *Modelo do templo de Salomão*. Construído em Jerusalém pelo sábio rei, o templo era o centro da adoração nos tempos do Antigo Testamento.

No livro você verá como era o Templo, por que ele foi construído e o que acontecia dentro dele. Essas perguntas e várias outras são respondidas neste ilustrado e muito educativo guia de estudo.

O livro inclui peças destacáveis para montagem da maquete do Templo em escala. O resultado é fantástico!

Veja as fotos da miniatura montada. Aproveite a promoção e adquira já o seu livro!



Para a devocional de sua família preparamos o roteiro e uma atividade que vai tratar da construção, da festa de dedicação do Templo e como ele aponta para o Senhor Jesus.

Deus os abençoe.

Equipe editorial



Peça para seu filho imaginar que ele é um engenheiro civil ou arquiteto e precisa fazer o projeto de uma igreja. Conversem sobre como seria o templo e as demais dependências. Façam o registro dessas ideias por meio de um desenho ou montagem com blocos ou outro material que vocês tenham em casa.

Em seguida, relembre da devocional anterior enfatizando que o Tabernáculo, a Casa de Deus, era uma tenda móvel. Essa tenda era montada e desmontada pelo povo de Deus durante todos os anos que viajou no deserto a caminho da terra que o Senhor prometeu dar a ele. Use as figuras do livro *Modelo do Tabernáculo* que foi disponibilizado.

Depois de 40 anos viajando no deserto, finalmente o povo chegou à terra prometida. O que você acha que foi feito com o Tabernáculo? Será que ele desfeito? Abandonado? Nada disso! Ainda por muito tempo, o povo ia ao tabernáculo para servir e adorar a Deus.

Muitos e muitos anos se passaram, até que o rei Davi pensou em construir uma casa para o Senhor. Davi queria fazer isso, mas Deus disse que ele não poderia construir o seu templo. Para os maiores explique a razão. Leia 1Crônicas 22.7-8. Seu filho Salomão é quem o construiria (1Cr 22.9-10).

Salomão era um homem muito, muito, muito inteligente, o rei mais sábio de toda a terra. Ele faria um projeto maravilhoso, você não acha? Ah, mas tem uma coisa... Salomão não poderia construir a Casa do Senhor do seu próprio jeito, pois Deus deu todas as orientações de como essa Casa deveria ser (1Cr 28.11). Deus disse o tamanho, o material que precisava ser usado, a forma de construí-la, etc. Salomão seguiu todas as instruções da mesma maneira que Moises seguiu quando organizou a construção do Tabernáculo.

Mostre as imagens do Tabernáculo (devocional anterior) e do Templo (última página). Peça para o seu filho observar as semelhanças de ambos, em especial as três divisões principais: pátio, Santo lugar e Santo dos santos. Mencione que o Templo era basicamente o dobro do tamanho do Tabernáculo. Pergunte a seu filho quantos homens trabalharam nessa construção. Depois, leia a resposta em 1Reis 5.13. Mencione que a construção demorou sete anos.

O Templo era cheio de detalhes e foi feito com os melhores materiais. Ficou muito bonito, decorado e, como o tabernáculo antes dele, simbolizava a habitação de Deus com seu povo. Era um lugar muito especial que apontava para aquele que viria e que era maior e mais glorioso que o Templo (Mt 12.6), Jesus. Explique que em Cristo, Deus veio habitar diretamente conosco e revelou sua glória (Jo 1.14). O templo de Salomão era glorioso, mas em nada se compara com o brilho que em Jesus Cristo (2Co 4.6). E tem mais... algo ainda melhor! Cristo habita agora, de um modo muito especial, no coração de seu povo (Cl 1.27) e seu povo desfrutará da presença de Deus para sempre (Bíblia de Estudo Herança Reformada).

Quando tudo já estava pronto, Salomão aguardou uma época de festa e fez uma cerimônia muito bonita para apresentar o Templo. Essa cerimônia foi feita em basicamente três partes.



Em primeiro lugar, Salomão dirigiu-se ao povo e falou que, apesar de Davi ter desejado construir o Templo, Deus o escolheu para isso. Com a construção do Templo, Deus estava cumprindo a sua promessa. Deus é verdadeiro e tudo que ele fala se cumpre.



Depois, Salomão dirigiu-se a Deus. Ele orou na presença de todo o povo e reconheceu que não havia outro Deus como o Deus de Israel. Salomão reconheceu que tinha construído o Templo para Deus, mas o Senhor é muito maior que qualquer lugar. Porém, esse seria um lugar muito especial; um lugar onde quem pecasse poderia pedir perdão; quando não houvesse chuva, o povo se reuniria lá para orar a Deus; quando houvesse fome, doença ou coisas difíceis, o povo poderia pedir a Deus que o ajudasse. Quando chegasse alguém de outra nação, reconheceria que o Deus de Israel era o Senhor verdadeiro. Quando houvesse guerra, o povo podia orar a Deus que o ouviria. Salomão falou palavras muito bonitas para o Senhor.



Por último, Salomão virou-se para o povo e o abençoou. O rei pediu para que o coração do povo estivesse sempre em Deus, observando o que ele diz em sua lei, para que todos os povos reconhecessem que o Senhor é o único e verdadeiro Deus. Leia 1Reis 8.56-61.

A cerimônia terminou com uma festa na qual todos prestaram culto a Deus e saíram de lá bem felizes, porque o Senhor tinha cumprido a sua promessa.

Ilustrações: MQV Kids Histórias reais

Podemos guardar importantes lições sobre a construção do Templo. A primeira delas é que Deus habita com o seu povo. É a presença do Senhor que faz o Templo ser a Casa de Deus. Ele simbolizava a habitação de Deus com seu povo. Por meio de Jesus, Deus habita em nosso coração.

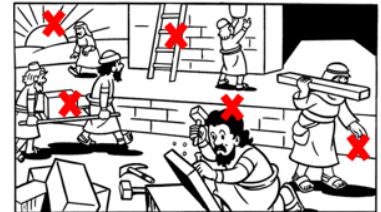
Outra lição é que Deus sempre cumpre as suas promessas. Aquilo que ele fala acontece mesmo, pois ele não mente jamais. E você pode confiar nisso, porque Deus mandou o seu próprio Filho para salvar você do seu estado de pecado. Essa foi a promessa, bem como o cumprimento mais amoroso da História.

A terceira lição, é que Deus tem de ser adorado. A construção do Templo lembrava um tema importante da Escritura: que o Senhor é o único e verdadeiro Deus e ele, e somente ele, deve habitar em nosso coração. Qualquer coisa que coloquemos em nosso coração e mente e que se torne mais importante que Deus se torna um ídolo e precisa ser abandonado, pois Deus é único e só ele merece nossa atenção, nosso louvor e nossa adoração.

Comente sobre esse período de isolamento que tem nos impedido de ir à Casa de Deus. Incentive seu filho a expressar seus sentimentos sobre esta condição. Reforce que, mesmo em casa, vocês continuam aprendendo e adorando ao Senhor e que, no tempo certo, vocês retornarão a congregar no templo. Demonstre sua alegria e expectativa para esse retorno.

Encerre esse momento com oração e cânticos de louvor.

Atividades: encontrar os cinco erros e depois colorir uma das cenas.



QUANTA GENTE TRABALHANDO PARA CONSTRUIR A CASA DO SENHOR!

ENCONTRE 5 DIFERENÇAS ENTRE AS CENAS ABAIXO.



© 2013 EDITORA CULTURA CRISTÃ – FIRMANDO OS PASSOS– Vamos à Casa do Senhor

MODELO DO TEMPLO DE SALOMÃO

Tim Dowley Peter Pohle

Sumário

Antes do Templo	4
O Tabernáculo	6
Uma nova casa para Deus	8
O Templo de Salomão	9
A reconstrução do Templo de Salomão	10
Como era o Templo?	13
Casa de Deus?	17
A história do Templo de Salomão	18



O projeto de Davi

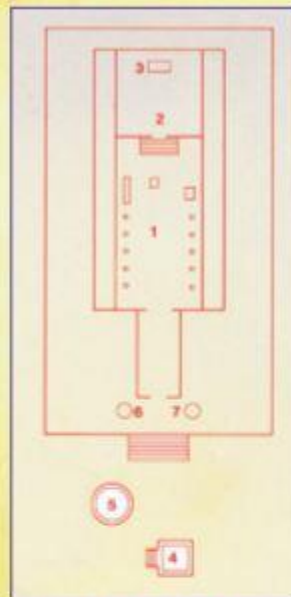
Embora Davi soubesse que nunca veria um Templo em Jerusalém, ele fez planos meticulosos.

"Deu ordem Davi para que fossem ajuntados os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e encarregou pedreiros que preparassem pedras de cantaria para se edificar a Casa de Deus. Aparelhou Davi ferro em abundância, para os pregos das folhas das portas e para as juntas, como também bronze em abundância, que nem foi pesado. Madeira de cedro sem conta, porque os sidônios e tírios a traziam a Davi, em grande quantidade. Pois dizia Davi: Salomão, meu filho, ainda é moço e tenro, e a casa que se há de edificar para o SENHOR deve ser sobremodo magnificante, para nome e glória em todas as terras; providenciarei, pois, para ela o necessário; assim, o preparou Davi em abundância, antes de sua morte" (1Cr 22.2-5).

Então Davi disse a seu filho Salomão: "Eis que, com penoso trabalho, preparei para a Casa do SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados; também madeira e pedras preparei, cuja quantidade podes aumentar. Além disso, tens contigo trabalhadores em grande número... Dispõe-te, pois, e faz a obra, e o SENHOR seja contigo" (1Cr 22.14-16).



O rei Salomão.



Planta do Templo de Salomão

1. Lugar Santo
2. Santo dos Santos
3. Arca da Aliança
4. Altar
5. Mar de bronze
6. Jaquim
7. Boaz

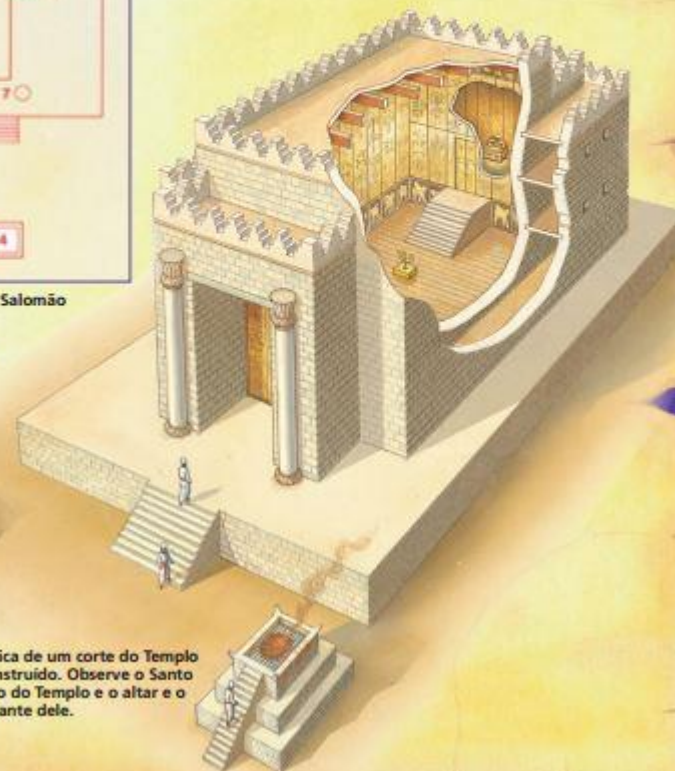


Perspectiva artística de um corte do Templo de Salomão reconstruído. Observe o Santo dos Santos dentro do Templo e o altar e o Mar de Bronze diante dele.

O Templo de Salomão

Após a morte de Davi, seu filho Salomão foi coroado rei de Israel. Salomão logo deu ordens para que se iniciasse a construção do Templo.

O rei Salomão começou a construir o Templo no quarto ano de seu reinado, por volta de 959 a.C., e levou sete anos para terminá-lo. Salomão também começou a construir outro palácio para si; ele levou treze anos para ser completado.



A reconstrução do Templo de Salomão

Davi adquiriu o lugar para o Templo por 50 siclos de prata de Araúna, o jebuseu. Esse lugar é localizado no Monte Moriá – hoje o Monte do Templo, em Jerusalém – onde Abraão, muitos anos antes, havia sido chamado a sacrificar seu filho Isaque. A construção do Templo começou no quarto ano do reinado de Salomão, em cerca de 959 a.C., e levou sete anos para ser terminada. Foi um projeto nacional de grande dimensão. Para preservar a santidade do local do Templo e minimizar os ruídos da construção, grande parte do trabalho de alvenaria e carpintaria foi realizada em outro lugar, antes desses componentes serem reunidos no local destinado para o Templo. Relatos detalhados sobre a construção do Templo nos permitem fazer uma reconstrução relativamente precisa do Templo de Salomão.

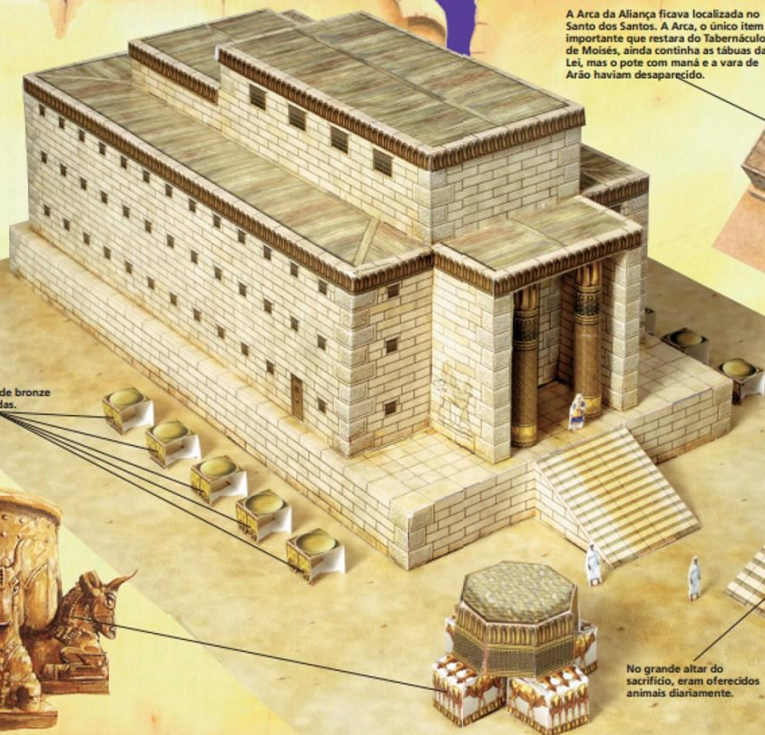


Um dos objetos mais impressionantes que ficavam do lado de fora do Templo era o "mar de fundição", um enorme tanque redondo feito de bronze, que ficava do lado oposto do grande altar. Esse tanque ficava apoiado nas costas de doze bois de bronze, divididos em grupos de três, voltados para cada um dos quatro pontos cardeais, e comportava cerca de 40 mil litros de água. Ele era usado pelos sacerdotes para o ritual de ablução.

O sumo sacerdote tinha um pectoral incrustado com doze pedras preciosas, cada uma delas simbolizando uma das tribos de Israel. Sua mais solene função era entrar no Santo dos Santos no Dia da Expição, para apresentar o sangue de um sacrifício pelos pecados do povo.



Tanques de bronze sobre rodas.



A Arca da Aliança ficava localizada no Santo dos Santos. A Arca, o único item importante que restara do Tabernáculo de Moisés, ainda continha as tábuas da Lei, mas o pote com maná e a vara de Arão haviam desaparecido.

Dentro do Lugar Santo ficavam dez lâmpadas, cinco de cada lado, que deveriam ser abastecidas regularmente pelos sacerdotes para que nunca se apagassem.



No grande altar do sacrifício, eram oferecidos animais diariamente.

O rei Salomão, filho e sucessor de Davi, construiu o primeiro Templo em Jerusalém. Famoso por sua sabedoria, mais tarde, em seu reinado, ele se afastou de Deus, reuniu um enorme harém e construiu templos pagãos para suas mulheres estrangeiras.